



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos nove de outubro de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou a Vereadora Tais Camellini Esteves para proferir o seguinte texto: Eclesiastes, capítulo 12, versículos de 11ª a 13: “As palavras dos sábios são como ferrões e as sentenças coletadas são como estacas fincadas. Umas e outras provêm do mesmo pastor. Além disso, meu filho, preste atenção: escrever livros é um trabalho sem fim, e muito estudo cansa o corpo. Fim do discurso. De tudo o que se viu o resumo é este: Tema a Deus e observe seus mandamentos, porque esse é o dever de todo homem. Deus julgará toda obra, até mesmo a que estiver escondida, seja boa, seja má”. A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, e da correspondência de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta. Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER-nº 126/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Complementar que altera a Lei Complementar Municipal nº 307/2018, que dispõe sobre a constituição do Serviço de Inspeção Municipal e os procedimentos de inspeção sanitária em estabelecimentos que produzam produtos de origem animal, e dá outras providências, no Município de Jaguariúna; 2. Ofício DER-nº 127/2018 encaminhando a Casa Projeto de lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar termos diversos com a Federação Paulista de Futebol visando sediar a Copa São Paulo de Futebol Júnior – 2019, e dá outras providências. 3. Ofício DER-nº 128/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que acresce o art. 591-A à Lei Complementar Municipal nº 209/2012, que dispõe sobre o regime jurídico único estatutário, regime próprio de previdência social e plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos integrantes do quadro funcional da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 4. Ofício SEGOV nº 0823/2018 dando resposta ao Requerimento nº 218/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar quem é o responsável pela concessão e controle das férias dos funcionários que ocupam cargo em comissão, Secretários e Diretores municipais, entre outras questões; 5. Ofício SEGOV nº 0827/2018 dando resposta ao Requerimento nº 013/2017 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre a possibilidade de construção de dois banheiros e um bebedouro no Parque Imperial, na quadra de Esportes, entre outras questões; 6. Ofício SEGOV nº 0828/2018 dando resposta ao Requerimento nº 113/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de fazer um ponto de ônibus com cobertura na Praça Chico Mendes, esquina da rua Hermelindo Lana, com a rua Mário Finotelli, no bairro Floresta; 7. Ofício SEGOV nº 0829/2018 dando resposta ao Requerimento nº 194/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre os serviços/reparos que devem ser executados na Curva do Cotovelo, localizada entre o final da Rua Novaes e da Rua Vicentini, bairro Terras da Capela de Santo Antonio, entre outras questões; 8. Ofício SEGOV nº 0830/2018 dando resposta ao Requerimento nº 231/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar sobre quais são as áreas verdes do Município e onde elas estão localizadas; 9. Ofício SEGOV nº 0831/2018 dando resposta ao Requerimento nº 246/2018 Dos Srs. José Muniz e Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações quanto ao pagamento de preços públicos efetuados pelos organizadores do Jaguariúna Rodeio Festival 2018, entre outras



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

questões; 10. Ofício SEGOV nº 0832/2018 dando resposta ao Requerimento nº 251/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações contendo nome de todas as empresas que estão instaladas no Município de Jaguariúna, porcentagem de funcionários moradores no Município, capacitação realizada pelo Município para ocupação de vagas nas mesmas, desde janeiro de 2017; 11. Ofício SEGOV nº 0834/2018 dando resposta ao Requerimento nº 247/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre aquisição de equipamentos, orçamentos, adequações no prédio para funcionamento da UPA 24 horas, conforme resposta ao Requerimento nº 170/2018 (prot. 11326/2018), encaminhada pelo Executivo; 12. Ofício SEGOV nº 0835/2018 dando resposta ao Requerimento nº 0252/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando cópia de todos os projetos e atividades realizados pelo Poder Executivo de melhoria nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, desde janeiro de 2017; 13. Ofício SEGOV nº 0836/2018 dando resposta ao Requerimento nº 0254/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre a possibilidade de realizar a extensão da feira que acontece aos sábados no Município de Jaguariúna para a rua Alfredo Bueno, defronte à Câmara Municipal. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposituras dos Senhores Vereadores: Requerimentos: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, informações se toda a frota de veículos em atividade no Município está em condições adequadas para ser utilizada pela Administração (com cópia para o Executivo Municipal e para o Departamento Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho-DEEESMT); 2. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando está previsto o início da revitalização da rodoviária de Jaguariúna; 3. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações da possibilidade de construir uma lombada na rua Pedro Lana, próximo ao Condomínio Recanto Jaguari; 4. Da Sra. Tais Camellini Esteves– Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações da possibilidade de construir uma lombada na rua Rovaron, em frente ao número 78; 5. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de até 08/10/2018 não foi atendida e respondida a indicação nº 257/2018, que solicita a correção de marcação do solo no cruzamento entre a rua Maranhão e rua Souza; 6. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de até 08/10/2018 não está sendo cumprida a Lei nº 2.439/2017, que dispõe sobre o parcelamento de preços públicos de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sepultamento e exumação no Município de Jaguariúna, e dá outras providências

7. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a condição de uso do aparelho “estação total”, usado para levantamentos topográficos e outros; 8. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações da providência que foi adotada para sanar o problema de alagamento na rua Vigatto, Vila Miguel Martini; Indicações: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal disponibilizar mais vagas para idosos no estacionamento rotativo do centro da cidade, bem como, fiscalização rigorosa aos sábados quanto à utilização irregular das mesmas; 2. Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando ao Executivo Municipal colocação de uma lombada na Rua Atilio Sisti, 155 - Bairro Florianópolis; 4. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal colocação de pontos de ônibus com coberturas e bancos na Vicinal Airton Senna (Jaguariúna/Santo Antonio de Posse), nos dois sentidos da pista, ao lado e em frente da portaria do Condomínio Lago da Barra; 4. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Av. Luciano Vlademir Poltronieri, próximo ao Supermercado Bon-Netto; 5. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal manutenção das lombadas na Av. Pacífico Moneda, no bairro Vargeão; 6. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal devida manutenção da quadra poliesportiva do Parque José Theodoro de Lima, no Bairro Cruzeiro do Sul; 7. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal devida manutenção nas calçadas no entorno do Parque dos Lagos; 8. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal repintura das sinalizações de solo próximo ao Hospital Municipal; 9. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal adesivagem de placas de rua que identificam o nome das mesmas na Vila São José; 10. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal adesivagem de placas de rua que identificam o nome das mesmas no bairro Pinheiros; 11. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na rua Lázaro Poltronieri. Moções: 1. Da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor à CEI/EMEI Profa. Ana Lúcia Marion pela realização da Escola Amiga, com o tema Super Heróis, no dia 06 de outubro do corrente; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor ao Executivo Municipal pela inauguração do Centro de Educação Infantil – CEI – Professora Maria Célia Nóbile Cassiani, no bairro



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Santa Cruz, ocorrida no dia 29 de setembro corrente; 3. Do Sr. David Hilário Neto de congratulações e louvor à Escola das Artes de Jaguariúna pela apresentação da peça “A família Adams”, ocorrida no Teatro Municipal Dona Zenaide, de 27 de setembro a 6 de outubro, com arrecadação de leite em benefício ao Fundo Social de Solidariedade. A seguir, foi lido o Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), sobre liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de setembro de 2018, no valor de R\$ 604.703,77. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicou que se houvesse desejo de discussão, proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, informações se toda a frota de veículos em atividade no Município está em condições adequadas para ser utilizada pela Administração (com cópia para o Executivo Municipal e para o Departamento Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho-DEESSMT), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando está previsto o início da revitalização da rodoviária de Jaguariúna, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações da possibilidade de construir uma lombada na rua Pedro Lana, próximo ao Condomínio Recanto Jaguari, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves– Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações da possibilidade de construir uma lombada na rua Rovaron, em frente ao número 78, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de até 08/10/2018 não foi atendida e respondida a indicação nº 257/2018, que solicita a correção de marcação do solo no cruzamento entre a rua Maranhão e rua Souza, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de até 08/10/2018 não está sendo cumprida a Lei nº 2.439/2017, que dispõe sobre o parcelamento de preços públicos de sepultamento e exumação no Município de Jaguariúna, e dá outras providências, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a condição de uso do



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aparelho “estação total”, usado para levantamentos topográficos e outros, se será feita a substituição do mesmo ainda este ano, e se afirmativa a substituição, encaminhar cópia de levantamentos com nome das empresas e orçamentos, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações da providência que foi adotada para sanar o problema de alagamento na rua Vigatto, Vila Miguel Martini; se existe algum estudo para sanar tal problema ainda em 2018, ou para 2019, e solicita cópia do estudo, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor à CEI/EMEI Profa. Ana Lúcia Marion pela realização da Escola Amiga, com o tema Super Heróis, no dia 06 de outubro do corrente, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor ao Executivo Municipal pela inauguração do Centro de Educação Infantil – CEI – Professora Maria Célia Nóbile Cassiani, no bairro Santa Cruz, ocorrida no dia 29 de setembro corrente, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. David Hilário Neto de congratulações e louvor à Escola das Artes de Jaguariúna pela apresentação da peça “A família Adams”, ocorrida no Teatro Municipal Dona Zenaide, de 27 de setembro a 6 de outubro, com arrecadação de leite em benefício ao Fundo Social de Solidariedade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por sete minutos e dezenove segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do RI, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de iniciar sua fala, pois ele vinha sendo indagado por alguns comerciantes do Município, do centro principalmente, com relação à cor que pintaram os postes de iluminação da Praça central, e alguns comentaram com ele que no momento em que foi feita aquela instalação daquela iluminação, o Sr. Pedro Abruhez, que foi a pessoa que estava à frente a este estudo, fez todo um estudo relativo à cor que deveria ser pintado e que, na época, era preto, e que não sabia se eles repararam, mas ela ficou branco e que agora estava azulzinho, e isso vinha destacando muito a iluminação ali, os postes em si, tirando, realmente, aquilo que deveria ser mais destacado que seria a Igreja e, conseqüentemente, o jardim; disse que não sabia se houve um estudo para que isso acontecesse; disse que o pessoal estava questionando a cor que se pintou a praça, e que ele falou que, realmente, iria



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

levar isso a público, através da Câmara Municipal, solicitar, posteriormente, à Secretaria que fez essa nova repintura do local, e que os comerciantes gostariam que voltasse pelo menos na cor preta, pelo menos, durante o dia estava muito visível isso daí, e, realmente, estava, estava parecendo um presépio, qualquer coisa assim, não estava bonito, realmente, se destacou demais ali, ficou muito enfeitado, e ainda estavam colocando samambaia nos postes, e que acabaram de pintar e começaram a pregar um monte de coisa assim, se ventava batia lá, raspava todo o poste e acabava danificando ainda mais a pintura, e que ele não sabia o significado, se houve, realmente, um estudo nesse sentido, mas disse que as pessoas lhe informaram que na época, e que ele não se lembrava disso, mas o Sr. Pedro fez todo um trabalho para que aquela iluminação não tivesse o impacto na arquitetura, de uma forma que não trouxesse impacto no paisagismo da Praça; disse que gostaria de tecer esse comentário aos nobres Pares para ver se, realmente, se alguém sabia de alguma notícia, e pudesse informá-los, e que esperava que na próxima sessão ele conseguisse fazer uma propositura pedindo tais informações, mas se alguém soubesse antes e pudesse informar ele agradecia; a seguir, parabenizou ao povo de Jaguariúna, povo do Estado de São Paulo e do Brasil pelo transcorrer das Eleições, e que achava que eles tinham dado o exemplo claro de cidadania, de democracia, e mais uma vez, eles que foram várias vezes eleitos pelo processo eletrônico de votação, podiam crer que o processo tinha uma lisura, e que sabiam que existiam, podia ser que existiam meios de se burlar uma urna ou outra, mas o processo eleitoral de uma certa forma, não podia se maculado, por alguma outra situação, e disse que estava de parabéns todo mundo, estavam indo para o segundo turno, todo mundo ia votar novamente, e que esperava que as reais ideias e problemas do país e as soluções poderiam ser discutidas nesses vinte dias que faltavam para a eleição, porque ficou muito na questão ideológica e pouco se falou das propostas para o país, e que esperava que os candidatos ao Governo, que se elegeram para o segundo turno, pudessem, realmente, debater as ideias com a população e, realmente, ela pudesse discernir quem seria o futuro presidente, e que achava que era importante, o país estava precisando de uma guinada, e que falava isso de uma forma sem dar sua opinião, a qual já tinha dado, mas eles precisavam mudar, não podiam ficar aí na mesmice de dezesseis anos e que voltava a dizer de uma criança se tivesse nascido em dois mil e dois, falavam que a educação seria a solução para o país, no hoje ela estaria com dezesseis, quase se formando, e nada, e a Educação piorou nas escolas públicas, e que estava excetuando Jaguariúna e algumas



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

idades do Estado de São Paulo que era exceção ao Brasil, e que sabiam ali das situações do Estado, mas pelo país afora, realmente, ela deixou a desejar e por isso que todo mundo clamava por melhorias cada vez mais na Educação, e que voltava a dizer que aquele partido que ficou ali durante dezesseis anos não propôs nada, só, realmente, fez piorar a Educação; dispensou um abraço e desejou boa noite a todos; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Ângelo Roberto Torres e Cássia Murer Montagner, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que disse só para lembrar, quem se lembrava do assunto do Bucho, o Bucho fez dezoito anos, a família inteira dele estava presa, mas o Bucho estava trabalhando na MaxLave, não usava droga, não bebia, não fumava, estava médio na escola, e que aquilo não tinha jeito de ir bem, brincou, mas estava bom, estava bem sucedido, campeão e que a família inteira dele, inteira estava presa, infelizmente, irmão e mãe soltos, o pai, só que ele não bebia, não fumava, não falava palavrão, lhe ajudava já nos projetos, e que aquele trabalho, graças a Deus, no dia vinte e nove daquele mês, ele, Cristiano, representaria Jaguariúna em Nova York, dando aulas para crianças, para mulheres, crianças com problemas mentais, também, cadeirantes, e que era um orgulho representar Jaguariúna, e que ele agradecia à gestão do Tarcisio, do Gustavo por sempre terem, o Dr. Fernando, em Holambra, também, por sempre ter acredito no seu trabalho e aberto as portas; agradeceu a todos; a seguir, tomariam a palavra os Srs. David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana. José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco e Taís Camellini Esteves, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos, dizendo que se deparava com o requerimento da nobre Vereadora Cássia sobre a lei vinte e quatro trinta e nove, que estava parecendo uma novela, as informações eram desencontradas, cada vez vinha uma desculpa e quem passava o perrengue disso era a população de Jaguariúna; disse que a lei foi aprovada pela Casa, foi sancionada pelo Prefeito e até aquele momento não tinha efeito, e que ele não conseguia entender essas coisas, e que para a sua compreensão ele talvez estivesse um pouco atrasado com algumas coisas, por que, como podia, um ano depois ainda não tinha produzido o efeito com todo o processo legislativo concluído? Perguntou, onde parou? Quem era o culpado? Ou melhor, quem estava fazendo que aquela lei não produzisse seu devido efeito? Disse que lhe causava muita perplexidade e estranheza por mais uma vez eles estarem discutindo aquele assunto; disse à Cássia, que na reunião de Comissões, na quarta anterior, eles solicitaram que fosse o convite à Secretaria de Planejamento, à Secretaria de Obras e à Secretaria de Negócios



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Jurídicos, para que eles comparecessem na Casa para explicar para eles o que estava acontecendo, porque aquela novela não tinha fim, parecia “O Direito de Nascer”, não acabava nunca, só que o efeito de “O Direito de Nascer” ali era triste, era drama, eram dramas de famílias que precisavam pagar o preço público para o Município, e não conseguiam fazer isso, queriam pagar, e que não estavam pedindo nada para a Prefeitura, queriam pagar, e não conseguiam pagar, não conseguiam pagar; disse que era lamentável terem que discutir isso dali, e esperava que o Sr. Prefeito tivesse conhecimento do requerimento da nobre Vereadora, e que, imediatamente, as Secretarias Competentes, dessem uma resposta eficaz, não mais o “embromation” como vinha vindo; a seguir, disse ao Fred que, com relação aos postes, colocadas as pinturas nos postes da Praça, não tinha tanta idade para isso, mas já teve acesso a alguns arquivos fotográficos, e eles eram na sua origem, realmente, pretos, escuros, e o que ele se lembrava na Cidade nunca teve cor clara, teve o branco aí, e agora uma cor bem clara; disse que deveriam sim, resgatar a memória da Praça, era importante resgatarem os valores da Comunidade, mas assim, deviam seguir a história, manter a história, e que achava que valia a pena mesmo o requerimento, disse ao Fred, e se lhe permitisse, ele até assinaria com o Vereador se ele permitisse, para eles terem aquelas informações, se houve um estudo maior que eles não conheciam, e que de repente eles estavam ali sem a informação correta, resgatar-se os primórdios da formação da Praça Umbelina Bueno e de repente, podia ser mesmo lá atrás, mas ele se recordava de fotos muito antigas que tinha acervo na Casa da Memória e eles falavam das coisas escuras mesmas no poste, e havia uma concorrência, quem era a principal ali, perguntou: o poste ou a Igreja? A Igreja, respondeu. Disse que naquele contexto acabava tendo uma concorrência desleal de imagem, enfim, uma desfiguração, se era que não estava no original, e que não podia afirmar, mas valia a pena mesmo questionar, e disse ao Fred que ele tinha toda a razão; a seguir, disse que, com relação às Eleições, também, viviam esse momento importante, no domingo, o país todo foi votar, eram muitos votos, muitas dificuldades para algumas pessoas diante de seis candidatos a serem votados; achava que a vontade popular tinha prevalecido, mas também era um alerta nas urnas, havia uma mudança, havia uma mudança bastante acentuada no pensamento do brasileiro; disse que muitas pessoas ficaram de fora das eleições, que eles davam como certas, algumas justas e outras injustamente, porque muitos trabalharam para isso, e outros se confirmaram com reeleições e com eleições de pessoas aí, mas ele concluía que o Brasil precisava passar por uma reforma política, não havia como enfiar



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

debaixo do tapete aquele problema, tinha que passar, seria justo aquele sistema proporcional? Será que não teriam de rever mesmo esse processo? Disse que achava que tudo isso deveria ser levado em discussão agora pelos novos gestores, que iam assumir; desejava ali aos que estavam no segundo turno, ao Estado de São Paulo, ao País, que, realmente, trouxessem propostas efetivas para melhorar os problemas da população; a seguir, agradeceu, publicamente, a votação expressiva dos candidatos que eles representaram ali na cidade, o Deputado Baleia Rossi, o Deputado Jorge Caruso, e que esse voto de confiança foi dado pela cidade a eles para permanecerem no mandato e continuarem olhando por eles, e aproveitou ali para dizer que no dia doze, era o Dia de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, que realmente, Nossa Senhora pudesse olhar para o País, pelos rumos dessa nação, e não interessava partido político, interessava sim, alguém que construísse uma sociedade mais justa, mais igualitária, mais equilibrada, com menos problemas que eles estavam enfrentando no hoje em todos os setores, Educação, Saúde, Segurança, enfim, que Nossa Senhora pudesse abençoar o país, os eleitores, para que eles pudessem escolher o que fosse de melhor para a Nação, e por último, comentou sobre a questão do Dia das Crianças, que comemoravam, também, no dia doze, o Dia das Crianças, uma data muito festiva, muito alegre, mas não podiam se esquecer que neste país se abandonava muitos menores, muitos estava renegados à violência, à droga, e um exemplo que naquele ano sempre tocava, o Bucho, ele não teve oportunidade de conhecê-lo, ainda, mas já era um figura conhecida deles, se não existissem projetos sociais como o do Cristiano Cecon, e como os que a Secretaria de Esportes oferecia no Município, podiam ter certeza que mais crianças estariam envolvidas com o crime e com a droga, o Esporte era uma forma de transformação social, a Educação era a melhor ferramenta disso, e que o Governo que se prezasse, os candidatos, futuros gestores do País, que olhassem pela Educação de verdade, não só com discurso falacioso ou de campanha, mas que, realmente, pudesse fazer transformação, para que as crianças, de verdade, tivessem seu dia para comemorar, e não, muitas vezes, para eles lamentarem as tragédias que aconteciam; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que a questão da eleição, ele já tinha dado sua opinião ali, mas era bom eles sempre reforçarem a questão da democracia, e que achava que o brasileiro tinha dado exemplo de democracia, fizeram um dia aí, sem muitas complicações, sem muitas confusões, e também uma coisa que eles estavam observando era a composição do Congresso, e achava que muita



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

coisa, realmente, ia mudar nesse país, e achava que algumas coisas do ponto de vista político tinha que acontecer, tinha que haver, para que eles pudessem melhorar esse país e pudessem refletir algumas situações para que eles conseguissem fazer, realmente, uma nação grande; disse que queria destacar ali que, no sábado anterior, eles estiveram no complexo de tênis lá no Guedes, descerrando aquela placa de um projeto de lei que ele apresentou ali, que foi aprovado por todos os Vereadores em homenagem ao Horácio, e que teve lá um torneio, estava toda a família do Horácio e foi um momento assim muito importante, uma emoção para todo mundo que estava lá e eles ficavam lembrando que o importante, realmente, nesta vida, era o que eles construíam e deixavam para as futuras gerações, e que, realmente, foi um momento assim, muito bonito, muito alegre, estava lá o Prefeito, o Secretário de Esportes, o Rafael, todos os amigos do Horácio estavam presentes, e, realmente, foi uma grande homenagem que a Câmara fez ao Horácio que tanto fez pelo esporte, tanto fez pelo tênis; disse que ele, pessoalmente, não o conhecia, mas, graças a Deus, ele veio conhecer a sua obra em relação ao Esporte, mais especificamente, ao Tênis, e que num momento muito legal, foi um momento muito bonito para Jaguariúna; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, parabenizando, inicialmente, a fala do Waltinho e do Fred, que falaram tudo no sentido das eleições, e que eles tiveram uma conversa breve, confirmou com o Waltinho, e informalmente com o Fred, também, confirmou com o Fred, e o cenário era isso daí, as urnas deram um recado importante, um recado no sentido de novas tendências, algumas mudanças importantes, como o Waltinho falou, houve também justiça, confirmou com o Waltinho, tiveram excelentes candidatos, confirmou com o Fred, que estavam no mandato, mas infelizmente, não continuou, e achava de nem entrar no mérito de continuidade e reeleição, ele era até a favor do fim da reeleição do Executivo, como tramitava aí, mas falava em relação ao trabalho, tiveram aí excelentes deputados com bons trabalhos na região, que ficaram fora, e o exemplo ali, o Vereador Silva que apoiava o Davi Zaia, e que o Davi Zaia foi eleito, e fazer justiça, foi eleito o deputado mais atuante na Assembléia Legislativa e teve uma votação bem abaixo do esperado, aí; se era certo, ele não sabia, e que achava que o sentimento da Nação foi de renovação, e que achava que era por aí, e que também não era a favor também da perpetuação no poder, não ficava legal, criava vício e que achava que algumas coisas tinham que ser mudadas, como ele sabia, também, que o Candidato Bolsonaro ia para os debates, agora, e que iria torcer para ele não



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

pegar mais vinte e um dias de atestado aí, e diante de manifestação no Plenário disse que sim, e isso porque a Nação o ouvia, e que no hoje quase todo mundo tinha um celular, uma rede social, mas tinha muita gente, muitas pessoas que não acessavam, tinha muita gente que não acessava e era importante que eles ouvissem, também, tinha muita gente em dúvida, que ainda queria ouvir o Candidato, disse ao Fred que uma eleição de uma magnitude dessa, de importância, era importante ouvir o candidato, não dava para simplesmente seguir o movimento de rede social, até porque rede social punha tanta coisa que não era verdade, e que no hoje em dia ele tinha com ele a opinião de quando ele saísse da vida pública a primeira coisa que ele iria fazer era excluir o “Facebook”, e que no hoje ele não via tanto agregar, disse ao Fred, e que era mais para difamar as pessoas, caluniar, e que era mais usado no âmbito, e que via de uma forma negativa do que positiva, e como era sabido por todos, o nome do Bolsonaro teve um estouro, principalmente, nas redes sociais e que ele tinha, o crescimento dele se dava à rede social, e incorporou bastante, e como ele falou a mudança era importante, tinha que renovar, mas disse de torcerem para que o candidato estivesse apto para os debates para a nação conhecê-lo nos debates, conhecer as propostas e que achava que muita coisa ainda não foi passada para todos saberem, e que era importante, e desejou que acontecesse o melhor, que era a nível de governo, e que o seu Partido, o PV, apoiava o Márcio França, e que iam seguir a ética partidária e iam apoiar para governador o Márcio França e que acontecesse o melhor; agradeceu a todos e desejou uma ótima noite. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem Do Dia: Em Única Discussão, foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 076/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2463/2017) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, VIII do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Walter Luiz Tozzi de Camargo dizendo que ele queria registrar que aquele recurso vindo para a Equoterapia, veio do Deputado Baleia Rossi para Jaguariúna, atendendo um pedido dele e aquele dinheiro seria investido na infra estrutura daquele local e, atualmente, a Equoterapia atendia por volta de trezentas pessoas que tinham deficiências e através daquele recurso de trezentos mil, poderia ampliar e zerar lá a fila de espera para a Equoterapia, então, era significativo quanto o Município recebia um benefício que era revertido para a cidade, principalmente para quem tinha mais necessidade, e lá mais uma vez ele agradecia a confiança da população no Deputado Baleia Rossi com a votação que ele teve por Jaguariúna, até por que, realmente, alguns recursos vieram provenientes da intervenção dele e do Governo Federal; agradeceu a todos novamente; a seguir, em votação o Projeto de Lei nº 076/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2463/2017), foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 077/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2018 (Lei Municipal nº 2464/2017) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, VIII do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade, de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 078/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2018 (Lei Municipal nº 2465/2017) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, VIII do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade, de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 079/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial (valor R\$ 400.000,00) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, XII do R.I.). Primeiramente, foi



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade, de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 016/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações na Lei Complementar Municipal nº 4/1991 (Código Tributário do Município – CTM), conforme especifica (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, I e II do R.I. cc Art. 42 da LOM). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, fez uso da palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, mais uma vez, cumprimentou a todos dizendo que ele gostaria, primeiramente, de ressaltar a indagação do Vereador Waltinho com relação à Lei de parcelamento de sepultamento e dizer que tinha gente que, às vezes, complicavam as coisas e que ele já passou por isso também com alguma legislação que fizeram, com relação ao lançamento da taxa de água para condomínios, ele fez lá duas ou três alterações e mesmo daquela forma a Prefeitura inventava de fazer um decreto para regulamentar a lei que entendia de outra forma e, principalmente, aquela questão do parcelamento estava claro que poderia ser parcelado e não dava para entender o que acontecia dentro da estrutura municipal que não fazia o negócio andar, e ele passou aquilo na pele na legislatura passada e em outras também e não compreender algo que estava tão claro para todo mundo, principalmente na legislação atual, ele ficava chateadíssimo; disse que se lembrava que naquela legislação dele, a Secretária, na época, mandou baixar um decreto e complicou de vez, daí não se entendia nada daquilo que era o objetivo da lei, tiveram de mudar a lei para tentar deixar mais claro, mas mesmo assim ela insistia em não aplicar a lei como eles queriam, enfim, sentaram todo mundo no gabinete do Prefeito, chamou o Secretário e disseram que queriam que a lei tivesse aquele entendimento e, realmente, estava prevalecendo até os dias atuais, e ele fazia lá a indignação dele, pedia para ele que se sentasse com o Prefeito e chamasse a Secretária que era responsável e resolvesse, porque senão não ia sair daquilo, não, iria ficar



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

naquela mironga; voltando a falar das eleições, disse que ele sabia que o candidato Bolsonaro estaria naquela noite na Globo News, a partir das dez, dez e meia, e ele esperava também que ele participasse dos debates, ele não tinha dúvidas, mas ele foi acometido por um ato de extrema ignorância, contra tudo aquilo que eles pregavam da democracia que foi o que fizeram com ele; falou que ele teve a oportunidade de assistir à última entrevista dele na Record, ele não assistiu ao debate, porque não interessava para ele assistir ao debate daquelas pessoas que estavam lá e, realmente, ele estava debilitado e o que fizeram com o homem lá, ele se salvou por pouco, graças ao pessoal de Juiz de Fora, ao Albert Einstein que deu as condições para ele estar mais ou menos naquela reta final, mas ele esperava que ele participasse e que a turma o respeitasse; comentou que também, ele foi aquela semana, com todo o respeito ao Horácio que teve o nome lembrado nas placas, falaram para ele de pessoas que estiveram lá no Complexo de Tênis que esteve recentemente inaugurado, que retiraram a placa que existia lá do “Zezinho Dal Bó” e colocaram a placa do “seu Horácio”, e ele não iria nem entrar na questão da Administração anterior ou passada que fez aquilo, mas desrespeitou a família que tinha lá, e como ele teve a oportunidade de conversar com o Magrão, e o Magrão disse que, realmente, aconteceu aquilo, mas a placa iria estar a partir do dia seguinte, e quem contou para ele, ele não levou tanto em consideração porque ele precisava ver porque, às vezes, a pessoa levava no calor da política, mas ele lembrou daquele fato que teve a inauguração e antes dele falar lá, ele teve de se certificar se tinha acontecido aquilo, então, haviam retirado a placa do nome do espaço que era o “Zezinho Dal Bó” e colocada a placa do “seu Horácio” lá, mercedamente (naquele momento houve conversa paralela do senhor Afonso, fora do microfone) e o senhor Alfredo continuou dizendo que a pedra estava lá e que tiraram a placa do “Zezinho” e colocaram a placa do “Horácio”, então, era um desrespeito, aquilo não podia acontecer e já aconteceu outras vezes, no Centro Cultural, recentemente, ele teve a oportunidade de ligar para a Graça e a Graça voltou a placa no lugar, e na época que foi feito aquele complexo de tênis, ele foi contra, a Administração levou um pau danado porque estava fazendo a quadra de tênis achando que tinham outras prioridades e, atualmente, receberam um recurso, era algo mais ou menos em torno de oitocentos mil reais para fazer duas quadras, banheiros e mais algumas coisas e falaram para ele que não estava tudo pronto ainda, tinha um valor do lado e ele não se lembrava direito, mas não custava nada colocar uma pedra do lado e a placa lá, porque tirar a placa que tinha lá, ele não estava falando nem da outra Administração,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

porque aquilo estava há muito tempo lá, e era o desrespeito ao “Zezinho Dal Bó”, não era a primeira vez, estava sendo habitual aquilo ocorrer, então, ele esperava que aquilo não acontecesse mais, que ele voltava a dizer que ele não estava falando da Administração, ele falava da pessoa que estava lá, dos familiares, da pessoa que foi lembrada, a mesma coisa, com o senhor Horácio, não ficaria bem se acontecesse aquilo e alguém da família Dal Bó visse aquilo e parecia que iria colocar até uma placa nova, enfim, (naquele momento houve conversa paralela do senhor Afonso, fora do microfone) e o senhor Alfredo disse que, às vezes, eles foram fazer rápido e que esperavam esculpir uma pedra e que não deu tempo; disse que ele acreditava que, no momento final das eleições, ele achava que os candidatos tinham de se posicionar, e ele acreditava que o que ele esperava de melhor para o país dele, ele esperava para o Estado dele e para o Município dele, e ele tinha a certeza, na concepção dele, que o melhor para o país seria o Bolsonaro, o melhor para o Estado, naquele momento, era o Dória, porque ele se declarou favorável ao Bolsonaro, disse que não, depois disse que sim e era aquilo que ele queria ouvir e ele tinha a mesma linha de raciocínio e, no caso do Márcio França, até ele brigou naquele dia na casa dele porque ele era democrático e o pai dele falou que tinha votado para o Márcio França e ele disse para o pai dele que se ele votasse de novo nele, ele deixava de ser filho dele, daí ele falou que iria votar no Dória, para todos verem como ele era democrático, mas ele estava brincando, mas, ele falou para o pai dele que eles não poderiam votar naquele homem de novo, no Marcio França, depois dele falar que ele não apoiava o Bolsonaro, eles iriam riscar do mapa e o voto dele seria no Dória, então, ele acreditava que, naquele momento, eles tinham partidos novos no momento crucial, onde tinham de se posicionar, não, iriam ficar neutro, e era gostoso ficar em cima do muro, um pé lá, um pé cá, e ele achava que, naquele momento, eles tinham de estar sabendo o que estava acontecendo, ele pensava daquela forma, ainda mais figuras públicas que tinham uma representatividade muito grande para a Nação, eles tinham de se posicionar, não poderiam ficar no meio, ainda mais em um partido político, e ele pediria, realmente, que a maioria das pessoas se posicionasse, ele tinha a certeza de que algumas pessoas, que talvez não tivessem sido eleitos e eles lá tinham de refletir mesmo sobre o processo eleitoral, as mídias que tinham grande força estava fazendo com que o representante deles estivessem mais distantes, e que tiveram candidatos lá que nunca apareceram e foram excepcionalmente bem votados, e que vínculo que tinha, perguntou, e ele sabia que eles estavam na maneira antiga de fazer política e o Baleia estava



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mandando verba, tinham os Deputados deles, o Marquezelli que tinha sido eleito também, e eles poderiam chegar lá e cobrar alguma coisa para o Município (naquele momento houve conversa paralela fora do microfone) e o senhor Alfredo disse que ele não tinha conhecimento nenhum e eles ficavam, às vezes, manco naquele sentido, mas eles tinham de respeitar, só que ele não sabia se seria o melhor para todos, e ele gostaria de ter o representante dele lá e cobrar dele, da mesma forma como os cobravam no dia a dia a população, ele achava que aquela era a maneira mais correta do eleitor de cobrar tudo aquilo que eles solicitaram, a leitura seria aquela, então, ele voltava a dizer que ele não tinha preocupação nenhuma com a democracia, tanto um candidato como o outro, ele não tinha mesmo, sinceramente, se falasse que poderiam transformar em uma Cuba e a estrutura democrática era muito fortalecida, não mudava, e mesmo porque tinham a vontade popular que estava expressa no dia a dia e o que tinham de levar em consideração, naquele momento, eram pontos que os candidatos tinham de falar, que eles clamavam, a questão da segurança no país era inevitável uma mudança drástica de conduta, de fortalecer, realmente, quem estava lá para os defender e o bandido era bandido, não tinha o que fazer; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres, que depois de cumprimentar a todos, disse que ele gostaria , mais uma vez, agradecer a fala dos Vereadores e reforçar a fala do Fred quando ele falava na placa que a família sentia e ele confessava que ele estava há uns seis para sete anos muito triste, porque foi uma festa bonita, maravilhosa, uma luta de mais de vinte anos, quando eles conseguiram a praça da Roseira de Cima e, melhor ainda, foi quando conseguiram o nome da avó dele, mais conhecido como “Nona”, porque ela era italiana e o avô espanhol e, desde pequenininhos eram conhecidos como Nona e Nono e pelo bairro todo ficou conhecida como a “Nona”, pelos moradores, e estava lá a pedra só, e se faltasse pedra no “Zezinho Dal Bó” era para levar aquela, porque aquilo já fazia uns seis anos e disseram que tiraram para arrumar uma letra, mas era difícil, e ele falava em nome da família dele, e o Waltinho era casado com a prima dele, sabia que, muitas vezes, a família comentava, mas ele gostaria que se pudesse voltar a placa lá da família ,porque ele imaginava a família Dal Bó (naquele momento houve conversa paralela do senhor Romilson fora do microfone) e o senhor Ângelo disse que, às vezes, tirou para limpar, para reformar, um conserto porque faltava uma letra (naquele momento houve conversa paralela fora do microfone) e o senhor Ângelo disse que era o caso da placa do “Zezinho” lá também que não foi substituído, estava lá; a seguir, aproveitou para convidar a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

todos que, sexta feira era dia de Nossa Senhora Aparecida, “nossa padroeira, nossa mãe protetora” e ele via que até os evangélicos, naquela Casa, e até com eles eram acolhidos e ela era querida também; disse que, naquele dia, ele teve o prazer de passar pela rodovia Presidente Dutra e ele parou o caminhão e fez um vídeo ao vivo, porque eram mais de quinhentas pessoas, chovendo, garoando, gente de idade, novos, indo a pé para Aparecida e ele conversou com pessoal de Santa Isabel e falaram que chegariam lá no sábado, aquilo direto pela Dutra, uma rodovia perigosa, mas o pessoal estava lá firme, na fé, no amor; pediu a Deus para que os iluminassem nas próximas eleições e ele falava que tudo tinha um momento, e teve aquele momento quando o Lula apareceu e todo mundo falava “Lula, Lula” e, atualmente, tinha o Bolsonaro que ele torcia para que tomasse as rédeas, que consertasse o país que, realmente, estava precisando, e nas ruas ele ouviu muito que sendo delegado, capitão, major, se estivesse com eles, o espelho era o Bolsonaro, então, quando falaram lá, ele achava que o Romilson falou da rede social, mas a rede social ajudava bem e se eles, Vereadores pudessem fazer uma campanha igual ao Bolsonaro fez, seria bom também, porque ele agregou bastante (naquele momento houve conversa paralela do senhor Romilson, fora do microfone) e o senhor Ângelo disse que com certeza a família Bolsonaro iria ajudar muito Jaguariúna, haja visto a carreata que foi feito na cidade, foi bacana e deu tudo certo; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos e disse que ele conversando com o nobre Vereador Fred a respeito do que aconteceu com as placas, ele teve uma informação ligeira com o Secretário Rafael, ele falou que, erroneamente aconteceu um equívoco e, no calor da inauguração, daquela pressa, um projeto legislativo do nobre colega Vereador Silva, teve de fazer aquela placa e do dia seguinte até o final de semana estaria sendo providenciado e ele estava tomando noção para fazer uma placa nova também e colocar o marco onde foi inaugurado nas quadras e o parque que era o nome certo, o correto “Zezinho Dal Bó”, deixou lá também um pensamento para os Vereadores, que estava certo que eles aprovavam, passou por ele, teve a aprovação dele, mas eles tinham de tomar cuidado na hora que fossem colocar nomes, não colocar nomes onde já tinham nomes, porque daí dava aquele mal entendido e tinham servidores que, às vezes, acatavam ordens, daí acabava dando aqueles constrangimentos e ferindo uma família e beneficiando a outra; parabenizou o Silva pelo projeto, pelas quadras de tênis do senhor Horácio e ele era a favor e só queria deixar claro que aquilo iria voltar e ser consertado aquele equívoco e para eles tomarem cuidado na hora em que fossem colocar nome em



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

espaço público, para eles estarem sabendo, para não dar aquele transtorno, para a Casa não ser cobrada daquilo e também a Secretaria cabível; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, que cumprimentou mais uma vez os presentes, e disse que ele também queria se posicionar com relação às placas e a reivindicação do Neguita era muito justa e válida, já que o parque foi inaugurado, não havia uma identidade visual para quem frequentava o parque, o “Maria Stela Bianco Torres” e o que ela representou para aquela comunidade, aquilo era lamentável, ele achava que já faziam anos e não custava nada para manter a memória, e a placa nada mais era do que o representar de todo um trabalho, o coroar de um trabalho de uma identidade, então, ele lamentava também lá no parque ter aquela identidade, como ele colocou, a esposa dele era da família e ele gostaria que aquilo voltasse, que chegasse aos dirigentes competentes lá para restituírem aquele nome e aquela memória, e com relação ao parque lá, o equívoco seria sanado, o Secretário já havia manifestado aquilo e ele acreditava que, em breve aquilo, seria resolvido e as duas pessoas importantes daquele espaço, ele acreditava, seriam reconhecidas lá e homenageadas; disse que a última colocação dele com relação às eleições, como ele colocou inicialmente, mudou muito o processo e, atualmente, era lógico que as redes sociais fizeram um papel importante nas votações, etc, mas para que não se esquecessem que o voto se conquistava olhando nos olhos das pessoas e não adiantava fazer promessas infundadas e não adiantava fazer marketing que, naquele momento ficou claro que aquilo não ganhava voto, porque voto era trabalho e trabalho em prol da comunidade, trabalho pelo serviço público, pelo bem comum e quem foi mesmo que lutou por aquilo, que foi atrás daqueles votos, poderiam ter a certeza de que fez a diferença e não dava para pensarem que a mídia iria resolver tudo, ela era importante, ele não iria negar, mas o fenômeno que vinha acontecendo no país com relação ao candidato Bolsonaro, era um inversão do normal, geralmente, era o candidato que buscava o voto, e eles estavam vendo a população buscando o candidato, era para se estudar e analisar e ele não estava lá para criticar e nem enaltecer ninguém mas, eles tinham de repensar sim, aquilo era uma mudança da sociedade, eles tinham de estar atentos àquilo, todos eles lá eram políticos e lutavam pela comunidade de Jaguariúna, e quando viam alguns candidatos serem eleitos no Município e sem ter vínculo com o Município, aquilo os preocupava sim, o Fred estava coberto de razão, como batia na porta lá, com quem iriam falar? E a cidade precisava de ter uma ligação com o Estado e com a União, senão eles não conseguiam; disse que tinham dois



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

representantes que já vinham fazendo coisas para Jaguariúna, que foram reeleitos, era uma porta que estava aberta, não era porque era do MDB não, eram pessoas que poderiam ter acesso de qualquer um deles, eles tinham aquela ligação, mas era difícil, às vezes, quando via um candidato muito bem votado na cidade e, às vezes, nunca botou o pé na cidade, e quando ele viu a lista, de nome, ele desconhecia, não tinha a imagem da pessoa na cabeça, não conseguia enxergar a pessoa, ele não ouviu falar nada e olha que ele andou, exclamou, foi uma campanha que foram de casa em casa, percorreram vários bairros, fizeram reuniões, falou para a Inalda, para o Magrão, Romilson, Silva, Cássia, todos lá presentes, eles rodaram muito, e alguns nomes que viu lá sendo bem votados na cidade, de verdade, ele nem ouviu falar, e ele não tinha nada contra, pelo contrário, eles tinham de estreitar aqueles laços, mas a população também tinha de repensar algumas coisas, e o representante do Parlamento, do Legislativo, fossem em qualquer instância que fosse, era diretamente a voz da população, o acesso ao Presidente da República, ao Governador do Estado, era raríssimo, mas ao Deputado era a primeira porta, às vezes o acesso ao Prefeito era mais difícil, mas o Vereador era a primeira porta que se abria, então, eles tinham de repensar naquele processo e a mudança de paradigma valia de reflexão para todos eles lá que eram políticos e que viviam exatamente aquele meio de política, e a reflexão que ele levava daquela eleição, era que algumas coisas mudaram e eles tinham de se adaptar a ela, algumas situações que ele também lamentava, eram as velhas práticas da sujeira, da política equivocada e o Magrão tinha toda razão; agradeceu a todos, lembrando a todos que no dia seguinte teria reunião de comissões, às dezoito horas, e eles estariam lá tratando sobre aquele projeto que deu entrada naquela noite, da Copa São Paulo e ele gostaria da presença de todos os Vereadores para debaterem com o Secretário aquele projeto e ele estaria presente lá para discutirem a fundo aquela proposta. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezesseis de outubro de dois mil e dezoito, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Referente à Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada no dia 09 de outubro de 2018.

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

